



Trabalhos Científicos

Título: Descrição Dos Hábitos Alimentares E De Esforço Físico De Crianças Obesas Graves Entre Cinco A Dez Anos De Idade, Atendidas Em Ambulatório De Nutrição.

Autores: MAYARA INGRID SOUZA E SILVA FORTUNATO (UNIVERSIDADE FEDERAL DA PARAÍBA), IGOR HENRIQUES FORTUNATO (UNIVERSIDADE ESTADUAL DE PERNAMBUCO), JESANY MARIA EMILIANO E MELO (UNIVERSIDADE FEDERAL DA PARAÍBA), ALINE DE SOUZA SOUTO (UNIVERSIDADE FEDERAL DA PARAÍBA), KAMILA PESSOA TAVARES DE LIMA MEDEIROS (UNIVERSIDADE FEDERAL DA PARAÍBA), CONSTANTINO GIOVANNI BRAGA CARTAXO (UNIVERSIDADE FEDERAL DA PARAÍBA)

Resumo: INTRODUÇÃO: A obesidade é uma condição clínica multifatorial caracterizada pelo acúmulo de tecido adiposo com efeito deletério para o organismo. Esse fenômeno alcança as crianças e suas abordagens terapêuticas são focadas principalmente na mudança do estilo de vida. OBJETIVOS: Descrever os principais hábitos alimentares e de esforço físico em pacientes pediátricos obesos graves. MÉTODOS: Estudo retrospectivo descritivo de dados dos prontuários clínicos armazenados no ambulatório de nutrição pediátrica. Trabalho foi submetido e aprovado pelo Comitê de Ética e Pesquisa. RESULTADOS: O total de 34 pacientes (49,28%) da amostra não praticavam nenhuma atividade física. Já os hábitos alimentares foram avaliados o consumo de refrigerante, suco industrializado achocolatado, biscoito recheado, salgado de pacote, salgadinho (fritos), processados (pizza/lasanha/empanado), embutidos, macarrão instantâneo, tempero pronto e guloseimas (doces, chocolate, tortas), as frequências foram categorizadas nos seguintes grupos: diariamente, cinco vezes na semana, três vezes na semana, uma vez na semana, quinzenalmente e, por último, mensalmente ou nunca. Cerca de 33 crianças (47,83%) faziam uso de tempero pronto diariamente. O consumo de bebidas calóricas foi alarmante: apenas cinco pessoas (7,25%) não consumiam refrigerante ou o consumia uma vez no mês e 27 (39,13) bebiam suco industrializado diariamente, o uso de achocolatado foi negado por 23 pacientes (33,33%). Nos alimentos, 52 (75,36%) consumiam embutidos pelo menos uma vez na semana, nenhum relatou uso diário de processados, 14 (20,29%) e 11 (15,94%) faziam uso de salgados de pacote e salgadinhos fritos, respectivamente, três vezes por semana. 35 crianças (50,72%) comiam biscoito recheado ao menos três vezes por semana, enquanto isso as outras guloseimas apresentaram maior frequência quinzenalmente, 22 pacientes (31,88%). CONCLUSÃO: Os resultados são preocupantes, refletindo um ambiente com hábitos alimentares inadequados para idade e crianças não ativas fisicamente.